



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº 2

Mês
Novembro

Ano
1982

02º

PESQUISA EM ANDAMENTO

INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SORGO GRANÍFERO NO CERRADO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Raimundo Nonato Brabo Alves ¹

Emanuel da Silva Cavalcante ²

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

O Território Federal do Amapá possui uma área de cerca de 1.000.000 de hectares de solos sob vegetação de campos cerrados, que, apesar de apresentar grande potencial para cultivo de cereais, tem sido utilizada com pecuária extensiva. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, em 1982, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial-UEPAT-Macapá, com o objetivo de propor alternativas de ocupação racional dessa área, conduziu, no Campo Experimental do Cerrado, Km 43 da BR 156, experimento de Competição Nacional de Sorgo Granífero.

O solo onde foram conduzidos os experimentos é do tipo La tossolo Amarelo, textura média, de baixa fertilidade natural, com pH = 5,5, P = 1 ppm, K = 6 ppm, Ca + Mg = 0,2 me% e Al⁺⁺⁺ trocável = 0,3 me%. O preparo da área foi mecanizado, consistindo de ara dura e gradagem e, para tanto, utilizou-se uma grade-aradora pesada, tracionada por um trator de rodas.

Os tratamentos foram representados pelas cultivares em competição: Jade, H 791A, Ranchero, Ag 1002, Ag 1003, Ag 1014, Sava

isador do CNPSD/EMBRAPA à disposição da UEPAT-Macapá
isador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

na 5, NK 233, NK 2650, Contiouro, CMS X S 345, CMS X S 346, DA 47, DA 48, D 60, G 522DR, TE Y 101D, TE Dinero, B 815, 8199, 8311, U 5001, CMS X S 347, BR 300 e BR 301.

O delineamento experimental empregado permitiu o arranjo dos tratamentos em lâdice 5 x 5, com quatro repetições. A sementeira foi feita em sulcos espaçados de 70 cm, sendo que após o desbaste, realizado 11 dias após a emergência, foram mantidas 15 plantas por metro linear.

A correção do nível de fertilidade do solo foi feita se empregando 90 kg/ha de N (uréia), 90 kg/ha de P_2O_5 (superfosfato tripló) e 30 kg/ha de K_2O (cloreto de potássio), sendo que o nitrogênio foi aplicado parcelado — 1/3 quando da sementeira e os 2/3 restante, em cobertura, 29 dias após a emergência.

Observou-se que as cultivares em competição não apresentaram bom desenvolvimento vegetativo, sendo muito comum a existência de plantas com aspecto raquítico, de colmos finos e com folhas exibindo sintomas difíceis de serem diferenciados — se provenientes de doenças ou devido a deficiências de minerais.

A floração também foi bastante desuniforme dentro de um mesmo tratamento, sendo que em algumas plantas as panículas atingiram o estágio final de maturação, enquanto que em outras essas apenas emergiram. Observou-se que nas poucas panículas formadas, os grãos, ao atingirem o final da maturação, apresentavam aspecto escurecido pelo ataque de fungos. A cultivar U 5001 foi a que apresentou a floração mais precoce — em média, 71 dias após a emergência; enquanto a Ag 1003, com média de 91 dias, foi a mais tardia.

Em função do já exposto, não foi possível fazer mensuração dos dados de produtividade, no entanto estudos devem ser conduzidos com ênfase à utilização de microelementos e em outras linhas de pesquisa que venham favorecer o estabelecimento de sorgo granífero nos solos sob vegetação de campos cerrados do Amapá. A ausência de aplicação de calcário contribuiu decisivamente para o insucesso da pesquisa nessa fase.



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência – Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA - Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 – DDD: 096

Telex: 091-2461

CEP

6	8	9	0	0
---	---	---	---	---

MACAPÁ - AMAPÁ - BRASIL